

Obras de requalificação chegam à comunidade de Barro Branco

YURI ABREU
REPÓRTER

Foto: Romildo de Jesus

Depois da tragédia e da tristeza, o momento para os moradores da comunidade do Barro Branco, que fica próximo a Avenida San Martin, em Salvador, agora, é de esperança e alegria. Foi em um dos locais mais atingidos pelos deslizamentos provocados pelas fortes chuvas que caíram nos meses de abril e maio – resultando em 11 das mais de 20 mortes que ocorreram no período –, que serão feitas obras de contenção de encostas beneficiando mais de 100 famílias da localidade.

O investimento nas intervenções será de R\$ 7,7 milhões – com recursos próprios da Prefeitura de Salvador – e contemplam uma área de pouco mais de oito mil metros quadrados. Além das contenções feitas com concreto e grama, também serão realizadas pavimentação asfáltica, construção de passeios, além de uma praça para a comunidade em uma área de 500 metros quadrados, com ciclovia, paisagismo e iluminação. Também serão feitas obras de drenagem para melhorar o escoamento da água das chuvas. A responsabilidade das intervenções ficará por conta da Secretaria de Infraestrutura e Defesa Civil (Sindec) e devem ficar prontas em um ano.

“Nós estamos trazendo uma solução definitiva para o Barro Branco. Vamos fazer uma contenção completa, além de uma urbanização para que a comunidade possa se integrar ainda mais em um espaço de convivência. O que posso garantir,



ESPERANÇA

Após tragédia provocada pela chuva, comunidade será beneficiada por obras

tanto as pessoas que moram aqui quanto as que moram no Alto do Peru, é que a solução será definitiva e vai resolver, de uma vez por todas, o problema de segurança dos moradores. Depois de a obra ficar pronta, as chuvas não vão mais trazer risco a essa localidade”, disse o prefeito, ACM Neto.

Para cerca de 40 famílias que ainda moram em áreas consideradas de risco na região, a expectativa é de que elas passem a morar em um novo endereço com o início da construção de dois conjuntos habitacionais com 600 unidades ao todo, sendo um onde funcionava a garagem da empresa São Luiz (com 450) e o restante no Largo do Tanque. O in-

vestimento previsto é de R\$ 42 milhões. A expectativa é de que as obras comecem no ano que vem após o período de licitação.

“Enquanto isso, as famílias vão continuar recebendo o aluguel social da Prefeitura e deixarão de embolsar o auxílio apenas quando estiverem com as chaves de suas casas”, salientou, Neto, ainda informando que, graças a uma parceria com a Caixa, as famílias que recebem a taxa mensalmente, o farão através de um cartão que cada família deve receber. “Se essas famílias moram aqui, em áreas de risco, não é por que elas querem, mas sim por que a vida não lhes deu oportunidade de conseguir algo melhor”, contou.

Segundo a Secretaria Municipal de Promoção Social, Esporte e Combate à Pobreza (Semps), cerca de 682 famílias foram beneficiadas com os auxílios moradia e emergência nas regiões de Barro Branco, Pau da Lima, Alto do Peru, Marotinho e San Martin. Em toda a cidade, mais de sete mil famílias foram beneficiadas.

Durante visita ao local onde aconteceram os deslizamentos, em abril, o prefeito depositou flores em um muro que se tornou símbolo da tragédia no Barro Branco, homenageou alguns moradores da comunidade, enaltecendo a mobilização deles mesmo nas horas mais dramáticas durante os resgates.

Vinte áreas de risco da cidade receberão intervenções

Além das intervenções que serão feitas no Barro Branco, a Prefeitura já realizou intervenções em outras 10 encostas. Outras seis já estão em execução pela cidade e mais seis ainda devem ser iniciadas. O investimento total é de mais de R\$ 21 milhões. Mais 20 encostas da cidade devem receber obras, mas estas em parceria com o Ministério das Cidades no valor de R\$ 22,5 milhões sem contar as intervenções em outras 18 encostas com recursos de R\$ 10,1 milhões.

A expectativa é de que o próximo local a receber as obras seja a região do Ma-

rotinho, também bastante atingida pelas fortes chuvas. “Devo estar na próxima semana por lá para dar a ordem de serviço das obras. A Prefeitura vai atacar as principais áreas que foram afetadas este ano e, mesmo nós não estando em época de chuva, esse tema continua na minha pauta prioritária e vou acompanhar de perto o desdobramento de cada uma das intervenções para que as famílias possam ser assistidas”, falou o prefeito.

MORADORES ALIVIADOS

Para quem passou dias de terror e pânico nos me-

ses de abril e maio, as obras de contenção trouxeram um certo alívio para os moradores do Barro Branco que, nos últimos 40 anos, passou por três tragédias por conta das chuvas. “Ficamos esperançosos que as coisas vão melhorar. A minha confiança aumentou bastante de que, finalmente, a nossa situação vai mudar”, falou a dona de casa, Aparecida Dourado que, por muito pouco, não foi vítima.

“Na época, eu particularmente não achei que estaria aqui hoje. Quando chovia, a ente não tinha como dormir, era um verdadeiro

sufoco”, acrescentou ela que mora há 10 anos na comunidade vinda da cidade de Bom Jesus da Lapa, no oeste da Bahia. Ela deve fazer parte de uma das famílias que serão realocadas para as unidades que serão construídas.

Já o agente, Rubem Ferreira dos Santos temeu, na ocasião, ter virado estatística. “Era um terror, mas o bom é que passou. O prefeito nos passou segurança e esperamos, apenas, que ele faça tudo o que prometeu a nós. Nossa expectativa é a melhor possível para ver isso tudo aqui pronto”, disse.